

Parque do Monte Brasil

Morada: Monte Brasil Angra do Heroísmo

Outras Informações:

Reserva Florestal de Recreio. Altitude - 350-500 m . Área - 12 ha.
Data XX;

Caraterísticas e Serviços:

Parque de estacionamento; Instalações sanitárias;
O Monte Brasil é um parque extenso, densamente arborizado, com largos arruamentos no perímetro exterior e inúmeras veredas.

No interior o visitante pode encontrar lagos e tanques, viveiros, um recinto de recreio infantil, um recinto de merendas, relvados arborizados e algumas construções de apoio.

Neste parque concentram-se diversas nascentes e ribeiras. Quanto à flora, predominam as Criptomérias, Fetos, Fúcias Azáleas e diversas trepadeiras.

Destaca-se a Capela de São João Baptista, um Monumento aos Emigrantes, e uma área de exposições de animais (gamos, porcos do Vietname, coelhos, periquitos etc).

O parque dispõe ainda de Miradouros com vista para as ilhas do Pico, Faial, Graciosa e Terceira.

Horta

Jardim Botânico

Morada: Quinta de São Lourenço - Flamengos Horta - Ilha do Faial

Horários:

Junho a Setembro: de 2ª a 6ª feira - das 9h00 às 19h00 - Sábados, Domingos e Feriados - das 10h00-13h00 e das 14h00/17h30
Outubro a Maio de 2ª a 6ª feira das 9h00-12h30 e 14h00-17h00 - Sábados, Domingos e Feriados - encerrado.;

Outras Informações:

Área 5.600 m2.

Caraterísticas e Serviços:

Parque de estacionamento;

Acessos:

Autocarro;

Nas Ilhas dos Açores, o Jardim Botânico dos Flamengos, na cidade da Horta, pode-se considerar único no género nos Açores, dedicado ao estudo científico de conservação, catalogação e propagação de espécies botânicas.

Aqui podemos encontrar vários jardins especializados, como o de plantas aromáticas e medicinais com espécies de flora exótica e autóctone, do lado poente, o jardim dedicado à coleção de plantas da Macaronésia, endémicas dos Açores com espécimens da Madeira e das Canárias, do lado nascente, e o de plantas exóticas ornamentais.

Organiza-se em zonas a uma escala reduzida que representam o habitat natural dos diversos conjuntos de plantas: a flora característica das zonas costeiras e de baixas altitudes, as plantas de zonas de média e alta altitude e, numa área de ravina, espécies da Laurissilva super-húmida, típica das zonas de altitudes médias e altas.

A flora representada pertence quase exclusivamente à vegetação macaronésica, incluindo 45 endémicas dos Açores, 6

Jardim da República

Morada: Praça da República - Horta - Ilha do Faial

Horários:

Acesso livre.;

Caraterísticas e Serviços:

Parque de estacionamento; Instalações sanitárias; Bar; Restaurante;

Acessos:

Autocarro;

O Jardim da República, na Horta, é um agradável espaço de lazer, com passeios largos e canteiros de relva, um pequeno lago romântico recortado com pedras de lava e um coreto, onde se realizam espetáculos e concertos. Descubra as espécies botânicas mais relevantes, como as araucárias, os freixos ginkos, o ulmeiro, o carvalho, a magnólia e as sumaúmas.

Muito perto do jardim, conheça importantes exemplos da arquitetura da cidade como a Sociedade Amor da Pátria, a Escola Primária Coronel Silva Leal e o Império dos Nobres.

Parque da Alagoa

Morada: Alagoa - Horta Ilha do Faial

Horários:

Acesso livre.;

Caraterísticas e Serviços:

Parque de estacionamento; Instalações sanitárias; Bar;

Acessos:

Autocarro;

Perto da Piscina Municipal e da Praia da Conceição na cidade da Horta, encontramos o Parque da Alagoa. Aqui poderá passar momentos de descanso, fazer umas caminhadas seguindo os trilhos e usufruir de um parque de merendas e de um parque infantil.

Se for amante da botânica, aprecie algumas espécies que

comuns aos Açores e Madeira, 5 comuns à Madeira e Canárias e 2 comuns à Macaronésia.

predominam nos Açores como os metrosíderos, as araucárias e as palmeiras-das-Canárias.

Jardim Largo do Infante

Morada: Largo do Infante Horta - Ilha do Faial

Horários:

Acesso livre.;

Caraterísticas e Serviços:

Parque de estacionamento; Instalações sanitárias; Bar;

Acessos:

Autocarro;

O Jardim Largo do Infante na cidade da Horta é um lugar de visita obrigatória, muito frequentado pela população, sobretudo nas noites de Verão. Um dos seus maiores atrativos é a vista para a Marina da Horta e para a Ilha do Pico.

No eixo central do jardim, uma escultura homenageia o Infante D. Henrique, o Navegador, lembrando a seu papel na História dos Descobrimentos portugueses.

Das espécies que se encontram no jardim, destacam-se quatro magníficas Palmeiras da Canárias, alguns Metrosíderos e Tamargueiras.

Parque Florestal do Cabouco Velho

Morada: Cabouco Velho Salão - Horta - Ilha do Faial

Horários:

Acesso livre.;

Outras Informações:

Altitude: 500m. Área: 5 ha.;

Caraterísticas e Serviços:

Parque de estacionamento; Instalações sanitárias;

No Parque Florestal do Cabouco Velho, desfrute, a 500 metros de altitude, da natureza em pleno. Caminhos pedonais, um parque de merendas, uma eira e um parque infantil vão ajudá-lo a passar bons momentos.

Se gosta de plantas, descubra criptomérias, pinheiros, ciprestes e sequoias. Dê especial atenção às espécies endémicas como o folhado, sanguinho, cedro-do-mato e o pau-branco e enriqueça o seu conhecimento botânico.

Ilha das Flores

Parque Florestal Luís Paulo Camacho

Morada: Fazenda de Santa Cruz Santa Cruz - Ilha das Flores

Horários:

2ª Feira a 6ª Feira: Maio/Junho/Outubro - 09h00-17h00;

Julho/Agosto: 09h00-20h00; Setembro: 09h00-19h00.

Sábados, Domingos e Feriados: Maio/Junho - 11h00-18h00;

Julho/Agosto/Setembro - 09h00-20h00; Outubro: 10h00-17h00.;

Caraterísticas e Serviços:

Parque de estacionamento; Instalações sanitárias;

Acessos:

Autocarro;

Próximo da localidade de Santa Cruz na Ilha das Flores, fica situado o Parque Luis Paulo Camacho. Caracteriza-se por ter uma variedade botânica considerável, onde se destacam as coníferas e os exemplares de flora endémica.

O visitante pode usufruir de um parque de merendas e ver uma

zona de exposição de aves exóticas com faisões, viúvas, codornizes-japonesas, mandarins, degolados, papagaios-da-Nova-Zelândia, caturras e diversas aves domésticas, para além de uma cerca de gamos.

No passeio não perca o miradouro, com uma vista soberba sobre a Barragem da Ribeira da Fazenda.

Ilha de Santa Maria

Parque Florestal das Fontinhas

Morada: Santa Bárbara Vila do Porto - Ilha de Santa Maria

Horários:

De 2ª Feira a Sábado: 09h00 - 18h00;

Outras Informações:

Altitude: 400m. Área: 3 ha.;

Caraterísticas e Serviços:

Parque de estacionamento;

Na encosta poente do Pico Alto, a maior elevação da Ilha de Santa Maria, encontra-se o Parque Florestal das Fontinhas. Uma extensa área de viveiros no interior uma ampla clareira limitada por criptomérias.

Uma atmosfera fresca e uma vegetação exuberante formam um ambiente propício ao recreio. Desfrute do parque de merendas e do parque infantil que aqui existem.

Entre as várias espécies botânicas que aqui existem, predominam as criptomérias, os cedros, carvalhos e plátanos, agapantos, fetos-arbóreos, camélias e azáleas.

Ilha de São Jorge

Jardim da Praça da República

Morada: Praça da República Velas - Ilha de São Jorge

Horários:

Acesso livre.;

Outras Informações:

Área: 2.300 m2.;

Caraterísticas e Serviços:

Parque de estacionamento; Instalações sanitárias; Bar;

Restaurante;

Accesos:

Autocarro;

Situado no largo principal da vila de Velas, o Jardim beneficia de um enquadramento arquitetónico notável, delineado pelos edifícios da Câmara Municipal e da Sociedade Filarmónica Velense.

Neste agradável espaço de lazer, o coreto é o palco privilegiado para os concertos e espetáculos que aqui se realizam.

Parque Florestal das Sete Fontes

Morada: Rosais Velas - Ilha de São Jorge

Horários:

Acesso livre.;

Outras Informações:

Altitude: 350-500m. Área: 12 ha.

Caraterísticas e Serviços:

Parque de estacionamento; Instalações sanitárias;

O Parque Florestal das Sete Fontes é um dos mais importantes da Ilha de São Jorge e um dos maiores, com 12 hectares. É

Parque Florestal da Silveira

Morada: Ribeira Seca - Calheta Ilha de São Jorge

Horários:

Acesso livre.;

Outras Informações:

Altitude: 310-400 m. Área: 9 ha.;

Caraterísticas e Serviços:

Parque de estacionamento; Instalações sanitárias;

O Parque Florestal da Silveira desenvolve-se ao longo uma ribeira, onde o visitante poderá ir encontrando vários moinhos de água, pontes e uma rica vegetação exótica.

O património botânico do Parque caracteriza-se pela sua grande diversidade, em especial de espécies arbóreas. Aqui pode-se encontrar araucárias, pinheiros, tulipeiros, carvalhos, fetos arbóreos, plátanos e metrosideros, entre outras.

O parque inclui ainda uma área de recreio infantil, um parque de merendas e um pequeno zoológico com avestruzes, gamos, porcos do Vietname, pombos, coelhos, piriqritos e porcos da Índia, entre muitos outros animais.

densamente arborizado e percorrido por largos arruamentos e inúmeras veredas que conduzem a espaços de lazer como o parque infantil ou um recinto de merendas. Pelo caminho, lagos, ribeiras e várias nascentes fazem os encantos dos amantes da natureza.

Não deixe de observar a grande diversidade de plantas que aqui se encontram como as criptomérias, os fetos, fúcsias azáleas e diversas trepadeiras.

No interior do Parque, destaca-se a Capela de São João Baptista, um Monumento aos Emigrantes e uma área de exposições de animais com gamos, porcos do Vietname, coelhos e periquitos, entre outros.

Não perca os vários miradouros, com vista para as ilhas do Pico, do Faial, da Graciosa e da Terceira

Ilha de São Miguel

Jardim Antero de Quental

Morada: Rua Aristides da Mota, Largo do Colégio Ponta Delgada - Ilha de São Miguel

Horários:

Acesso livre.;

Outras Informações:

Área: 4.000 m².

Caraterísticas e Serviços:

Instalações sanitárias;

Neste jardim, em homenagem a Antero de Quental (1841-1892), uma das personalidades de referência da literatura portuguesa nascido em São Miguel, encontramos um monumento alusivo à vida e obra do poeta.

A decorar o jardim podemos também encontrar elementos de estilo *art déco*, sobretudo nos gradeamentos e no desenho dos pavimentos em ladrilho, que dão uma ambiência especial a este espaço de lazer.

Parque Terra Nostra

Morada: Largo Marquês da PraiaFurnas - Povoação - Ilha de São Miguel

Horários:

Abril a Julho: 10h00-19h00;

Agosto: 10h00-19h30;

Setembro a Outubro - 10h00-19h00;

Novembro a Março: 08h00-17h00;

Outras Informações:

Altitude média - 200 m .

Área - 12,5 ha.

As visitas guiadas podem ser feitas mediante marcação prévia junto do Terra Nostra Garden Hotel

Caraterísticas e Serviços:

Parque de estacionamento; Instalações sanitárias; Bar; Visitas Guiadas; Restaurante;

Acessos:

Autocarro;

A história do parque Terra Nostra está ligada à evolução da aldeia das Furnas como centro termal e estância de veraneio.

Este jardim botânico de gosto romântico foi construído no séc. XVIII/XIX e é um dos sítios mais populares da Ilha de São Miguel, visitado por locais e estrangeiros atraídos pelos banhos da piscina geotermal, devido aos magníficos cenários e pela variedade e riqueza da vegetação exótica.

O Parque divide-se em duas zonas: a parte alta, ocupada pelas alamedas e bosques mais densos, e a zona baixa entre os cursos da Ribeira Amarela e a Serpentina de água, onde se podem encontrar passeios, relvados, tanques e fontes.

Destacam-se os jardins temáticos das Cycas, das Endémicas, das Flores, das Camélias e dos Fetos, assim como a Avenida das Palmeiras e a Avenida das Ginkgos. As espécies de maior relevo são os Carvalhos, Álamos Negros e Brancos, Criptomérias, Araucárias, Tulipeiros, Camélias, Fetos Arbóreos, Hortências, Azáleas e Rododendros.

O parque tem ainda um piscina termal de água férrea, de cor acastanhada e temperatura a rondar os 25º C.

Ilha do Pico

Jardim dos Serviços Florestais de São Roque

Morada: Cais do Pico São Roque - Ilha do Pico

Horários:

Acesso livre.;

Outras Informações:

Área: 1ha;

Caraterísticas e Serviços:

Parque de estacionamento;

Acessos:

Autocarro;

Situado junto à sede da Delegação Regional dos Serviços Florestais, em São Roque, o jardim é um agradável espaço de lazer. A sua composição segue um estilo formal com canteiros e arruamentos limitados por arbustos de buxo e mirto e árvores podadas em formas geométricas.

A visita vale a pena, para apreciar a vista tem sobre o mar e a Ilha de São Jorge.

Neste jardim, destacam-se alguns exemplares de flora autóctone como as urzes, os sanguinhos e os dragoeiros e de espécies exóticas como as araucárias, as acácias e os castanheiros-da-Índia.

Mata dos Dragoeiros

Morada: Rua do Carmo Madalena - Ilha do Pico

Horários:

De 3ª Feira a 6ª Feira: 09h15 - 12h30 / 14h00 - 17h30. Sábados e domingos: 09h15h - 12h30.

Segundas e feriados - encerrado;

Outras Informações:

Área: 1 ha

Caraterísticas e Serviços:

Parque de estacionamento; Instalações sanitárias;

Acessos:

Autocarro;

Vale a pena visitar a Mata dos Dragoeiros no Pico e ver uma das maiores concentrações nos Açores desta espécie endémica da Macaronésia.

A Mata faz parte de um quinta rústica de produção de vinha que remonta ao séc. XVIII, onde também se encontra o Museu do Vinho. Não deixe de conhecer a história das vinhas do Pico e apreciar as qualidades desta bebida açoriana.

Parque Florestal do Mistério de São João

Morada: Lajes - Ilha do Pico

Horários:

Acesso livre.;

Outras Informações:

Altitude: 0-275 m. Área: 212 ha.;

Caraterísticas e Serviços:

Parque de estacionamento; Instalações sanitárias;

Acessos:

Autocarro;

Na Ilha do Pico, o parque ocupa uma vasta encosta voltada a sul, com 212 hectares, entre as freguesias de São Caetano e São João, conhecida pelo nome de Mistério.

Aqui o visitante poderá encontrar espaços de lazer como uma

Jardim Florêncio Terra

Morada: Largo da Misericórdia Horta - Ilha do Faial

Horários:

Acesso livre.;

Caraterísticas e Serviços:

Parque de estacionamento;

Acessos:

Autocarro;

O Jardim Florêncio Terra, construído no séc. XIX, é um dos mais antigos da cidade da Horta.

É um agradável espaço de lazer, decorado por um coreto, um pequeno lago e estatuária. Vale a pena observar algumas espécies arbóreas de grande porte como cinco dragoeiros cujas copas se unem e uma araucária.

Parque Florestal do Mistério da Prainha

Morada: Prainha São Roque - Ilha do Pico

Horários:

Julho a Setembro: de 2ª feira a 6ª feira: 08h00 - 20h00. Sábados, domingos e Feriados - 10h00 -20h00.

Outubro a Maio: 2ª feira a 6ª feira - 8h00 - 20h00;

Outras Informações:

Altitude: 150-200m. Área: 11,9 ha.

Caraterísticas e Serviços:

Parque de estacionamento; Instalações sanitárias;

Acessos:

Autocarro;

Numa zona da Ilha do Pico conhecida por Mistério da Prainha, devido a um acontecimento vulcânico histórico que remonta aos anos de 1562 e 1564, encontra-se o Parque Florestal. Ainda se podem ver vestígios de derrame de lava, lajes de rocha compacta, escórias e formações rochosas de origem vulcânica.

É atualmente um espaço de lazer com diversos equipamentos de recreio como um parque infantil, um parque polidesportivo e uma zona de merendas. Uma rede de trilhos florestais, ideias para a caminhada, irão levá-lo à zona do relvado, à Baía de Canas, ao Parque das Endémicas, ao Miradouro e revelar uma vegetação constituída essencialmente por pinheiros, faias-da-terra, hortênsias e camélias.

Junto da entrada, não deixe de visitar uma adega tradicional e conhecer o típico vinho do Pico.

Quinta das Rosas

Morada: Madalena - Ilha do Pico

Horários:

Junho a Setembro - 2ª Feira a 6ª Feira: 08h00 - 20h00; Sábado, Domingo e feriados - 10h00 - 20h00.

Outubro a Maio - 2ª Feira a 6ª feira: 08h00 - 16h00.;

Outras Informações:

Altitude: 135-150 m.

Área: 1,8 ha

Caraterísticas e Serviços:

Parque de estacionamento; Instalações sanitárias;

A Quinta das Rosas, uma Reserva Florestal situada próximo da

zona de merendas e um parque infantil. Se é apreciador botânico saiba que as espécies mais predominantes são os pinheiros-bravos e as criptomérias.

vila da Madalena, é um agradável espaço de lazer com parque de merendas, pequenos lagos e outros equipamentos de recreio.

Destaca-se um Maroiço, uma estrutura característica da Ilha do Pico, construída de pedra solta e que resulta da necessidade de libertar o solo do excedente de pedra.

Na Quinta, encontra-se uma variedade botânica assinalável, como é exemplo o feto-arbóreo, originário da Austrália, acubas, camélias, hibiscos, trombeteiro e clívias. Também se podem ver árvores de fruto como o abacateiro, a amendoeira e a ameixeira ou árvores de grande porte como plátanos, palmeiras, castanheiros-da-Índia, araucárias e drageiros.

Ponta Delgada

Campo de São Francisco

Morada: Campo de São Francisco Ponta Delgada - Ilha de São Miguel

Outras Informações:

Altitude - 9m. Área - 1,2 ha.;

Situado em frente do antigo convento franciscano, o Campo de São Francisco é um dos mais antigos passeios públicos da cidade, criado no séc. XIX.

É um dos locais de animação noturna de Ponta Delgada, sobretudo durante os meses de verão, altura em que se pode assistir a diversos espetáculos musicais. O coreto, destinado à atuação de bandas filarmónicas, é um palco privilegiado deste espaço.

Durante as Festas do Senhor Santo Cristo, o Campo de São Francisco ganha grande relevo no programa cultural da cidade, altura em que o recinto se enche de luz, cor e música.

Jardim Sena Freitas

Morada: Rua Marquês da Praia Ponta Delgada - Ilha de São Miguel

Horários:

Acesso livre.;

Outras Informações:

Área: 3.000m²;

Situado na baixa de Ponta Delgada, o Jardim Sena Freitas é muito procurado para uns momentos de descanso ou para um breve passeio ente os canteiros coloridos por inúmeras flores.

À volta do jardim podem apreciar-se edifícios como o Palácio do Marquês da Praia, o Solar dos Medeiros e Albuquerque e o Palácio da Conceição, sede do Governo Regional dos Açores. Entre as várias espécies botânicas deste jardim destacam-se um castanheiro-da-Índia, palmeiras-das-Canárias, um salgueiro chorão, um tulipeiro, uma robínea, uma árvore-de-fogo, cevadilhas e uma olaia.

Jardim do Campo Mártires da Pátria

Morada: Largo Mártires da Pátria Ponta Delgada - Ilha de São Miguel

Horários:

Acesso livre. Free access.;

Outras Informações:

Area: 4.000 m².

Caraterísticas e Serviços:

Instalações sanitárias; Bar;

O Jardim do Campo Mártires da Pátria fica situado no centro de Ponta Delgada, próximo de importantes edifícios da cidade que poderá incluir na sua visita, como o Centro Municipal de Cultura, a Igreja da Conceição e o Palácio do Governo.

Este espaço de lazer dispõe de um conjunto de amplos passeios e suaves escadarias enquadrados por cortinas de arbustos como os Babus, conjugando-se com canteiros de herbáceas. No centro, uma cafetaria com esplanada acolhe-o para descansar do passeio.

Centro de Portugal

Castelo Branco

Jardim do Paço Episcopal

Morada: Rua Bartolomeu da Costa 6000-642 Castelo Branco **Tel:** +351 272 344 277

Horários:

Outubro - Abril: 09:00 - 17:00 h;
Abril - Outubro: 09:00 - 19:00h.;

Mandado construir pelo Bispo D. João de Mendonça no início do século XVIII, o Jardim do Paço Episcopal é um dos mais originais exemplares do barroco em Portugal e o ex-libris da cidade de Castelo Branco.

O jardim, traçado ao gosto italiano, está organizado em diversos patamares ligados por escadarias, com alamedas e percursos temáticos, definidos por canteiros de buxo recortado. Um dos seus aspetos mais marcantes é sem dúvida o numeroso conjunto de estátuas de granito, especialmente as que ornamentam as escadarias e representam os reis de Portugal, ordenados cronologicamente. Entre estas, um aspeto curioso a salientar é a menor dimensão das estátuas dos reis que governaram Portugal sob domínio espanhol entre 1580 e 1640, relativamente às dos restantes monarcas.

Ao longo das avenidas, onde não faltam lagos com jogos de água e repuxos, espalham-se muitas outras estátuas alegóricas alusivas a temas tão diversos como os signos do Zodíaco, as estações do ano, os continentes, as quatro virtudes morais ou as três virtudes teológicas.

Junto ao jardim, o edifício do Paço Episcopal, cuja construção teve início no final do século XVI destinando-se a residência de inverno dos bispos da Guarda, alberga atualmente o Museu Francisco Tavares Proença Júnior, outra visita imprescindível nesta cidade.

Coimbra

Jardim da Sereia / Parque de Santa Cruz

Morada: Praça da República, 3000-343 COIMBRA

Jardins da Quinta das Lágrimas

Morada: Quinta das Lágrimas - Coimbra

Horários:

De 16 março a 15 novembro - de terça-feira a domingo:
10h00-19h00;
de 16 novembro a 15 março - de quinta-feira a domingo:
10h00-17h00;
Encerra em janeiro.;

Situada em Coimbra, na margem esquerda do Rio Mondego, a Quinta das Lágrimas ocupa uma área de 18,3 hectares. No centro está o palácio do séc. XIX, que funciona atualmente como hotel de luxo e em seu redor, uma área ajardinada onde predominam as espécies exóticas, algumas das quais com mais de duzentos anos.

A encosta sul está coberta por um bosque, ideal para longos passeios e recentemente foi criado um Jardim Medieval, o primeiro em Portugal, em homenagem aos amores de Pedro e Inês. Para este jardim, onde se experimenta um ambiente de clausura e simplicidade, foram selecionadas 50 espécies de plantas, cuja existência antes da época dos Descobrimentos é comprovada por gravuras e documentos da época.

A Quinta das Lágrimas é referida como o cenário do romance proibido do Rei D. Pedro I com D. Inês de Castro, por algumas das mais belas páginas da literatura portuguesa, porém é quase certo que não foi aqui que o idílio teve lugar. No entanto, os jardins conservam um canal conhecido como "Cano dos Amores" por onde, de acordo com a lenda, a água transportava as cartas de amor entre a Quinta e o Paço Real. Segundo a história, essa mesma água foi tingida de encarnado pelo sangue de D. Inês que aqui teria sido assassinada e de acordo com a voz popular, ainda hoje são visíveis as marcas do seu sangue nas rochas. Mas existe uma explicação científica para esse facto - são as algas vermelhas "*Hildenbrandia Rivularis*" que aqui crescem, que espalham a sua cor.

Entre a realidade e a ficção, os Jardins da Quinta das Lágrimas mantêm uma atmosfera romântica que vale a pena descobrir.

Tomar

Mata Nacional dos Sete Montes

Morada: Avenida Dr. Cândido Madureira - Tomar

Outras Informações:

Parcialmente acessível a pessoas com dificuldades motoras

Situada no centro de Tomar, junto a uma das suas principais avenidas, a Mata Nacional dos Sete Montes com cerca de 39 hectares é o principal parque da cidade. Esta mata faz a ligação ao castelo e é também conhecida como a Cerca do Convento, de que fazia parte integrante, sendo usada pela Ordem de Cristo como área de cultivo e recolhimento.

No meio da vegetação frondosa de que fazem parte ciprestes, olaias, carvalhos e oliveiras seculares, destaca-se um templo miniatural, uma torre cilíndrica que pelo seu formato é conhecida como a "Charolinha". Este templete em pedraria lavrada parece uma réplica das torres-lanterna do Convento de Cristo e foi construído segundo o plano de João de Castilho, arquiteto encarregue das obras renascentistas no convento. Rodeada por um tanque circular, a Charolinha é uma "Casa de fresco" que parece isolada do mundo, um retiro secreto e oculto a que se acede transpondo uma ponte de pedra.

Viseu

Parque do Fontelo - Viseu

Morada: Avenida José Relvas 3500-001 Viseu

Um passeio por este desafogado espaço de lazer, onde património natural e histórico se aliam, poderá ser uma alternativa revigorante aos dias passados em Viseu.

Aqui encontrará piscinas, um parque de campismo, campos de ténis e de futebol, um pavilhão gimnodesportivo e um circuito de manutenção integrados numa zona verde enriquecida por muitas espécies de árvores seculares, onde o cuidado com a preservação do ambiente mereceu o "Prémio Quercus 1993 - Iniciativa Autárquica".

A história deste belo espaço começa em 1149 quando o Bispo de Viseu, D. Odório comprou a Herdade de Fontelo. Em 1399 o Bispo João Homem dá início à construção do paço, obra

continuada por outros prelados que lhe sucederam.

Mas foi no séc. XVI, por iniciativa do Bispo D. Miguel da Silva, poderoso dignatário da Igreja que ambicionava a tiara papal, senhor de avultada fortuna e gosto renascentista, que o Fontelo atingiu o seu máximo esplendor, transformando-se numa das mais exóticas e luxuosas quintas de recreio de Portugal, em voga no séc. XVI entre as classes nobres e o clero rico, por influência dos ambientes paisagísticos do Renascimento italiano.

Nesse mesmo século, o bispo D. Gonçalo Pinheiro mandou construir a capela de S. Jerónimo (1563), que ainda subsiste com uma inscrição em grego (A Jerónimo eremita, consagrou o bispo Pinheiro) e dois pórticos, datados de 1565, num dos quais se pode ver as armas de D. Gonçalo.

Hoje, embora reduzido nas dimensões e esplendor que deve ter tido no tempo de D. Miguel da Silva, o Parque do Fontelo não serve o prazer exclusivo de um eleito, mas transformou-se num salutar local para lazer e desporto, acessível a todos quantos queiram usufruí-lo.

Lisboa Região

Lisboa

Jardim Afonso de Albuquerque

Morada: Praça Afonso de Albuquerque Belém - Lisboa

Acessos:

Autocarro; Terminais ferroviários;
Situado em Belém, neste jardim presta-se homenagem a Afonso de Albuquerque, Governador da Índia Portuguesa entre 1507 e 1515, num monumento da autoria do escultor Costa Mota, com base neomanuelina do arquiteto Silva Pinto.

O presente traçado data da época da "Exposição do Mundo Português", em 1940, quando foram feitas obras na praça ficando com a presente configuração e enquadrando as quatro fontes atribuídas ao escultor Barata Feyo.

Jardim Botânico da Ajuda

Morada: Calçada da Ajuda 1300-010 Lisboa Tel: +351 213 622 503 - Fax: +351 213 622 503
Website: <http://www.jardimbotanicodajuda.com>

Horários:

Julho/Setembro: 09h00 - 20h00;
Setembro/Julho: 09h00 - 18h00.
Encerrado: 4ª Feira, 25 de Dezembro e 1 de Janeiro.;

Acessos:

Autocarro;

Caraterísticas e Serviços:

Restaurante;

Localizado na Ajuda, é o mais antigo jardim de Portugal, tendo sido mandado plantar pelo Marquês de Pombal, em 1768 com a designação de Real Jardim Botânico da Ajuda.

Foi o primeiro jardim botânico em Portugal construído com a

Jardim Botânico - Museu Nacional de História Natural e da Ciência

Morada: Rua da Escola Politécnica, 58 1250-102 Lisboa
Tel: +351 213 921 800 - **Fax:** +351 213 970 882
E-mail: geral@museus.ulisboa.pt **Website:**
<http://www.museus.ulisboa.pt/jardim-botanico>

Horários:

1 abril - 31 outubro: 9h00-20h00;
1 novembro - 31 março: 2ª a 6ª feira e feriados: 9h00-17h00;
Sábados e domingos: 9h00-18h00;
Encerrado: 25 de Dezembro e 1 de Janeiro;

Acessos:

Autocarro;

O Jardim Botânico foi plantado no séc. XIX, na antiga cerca do Colégio Real dos Nobres, para apoiar o ensino da Botânica e Princípios de Agricultura.

Está integrado no Museu Nacional de História Natural da Universidade de Lisboa e constitui um valioso mostruário de plantas, com uma importante reserva de espécies exóticas devidamente identificadas.

De destacar uma das maiores coleções de cicas do país, plantas ancestrais do tempo dos grandes dinossauros, os conjuntos de palmeiras, de figueiras e a coleção de catos e plantas carnosas. Trata-se de um espaço densamente arborizado, com cerca de 4 hectares, onde podemos encontrar lagos, pontes e estátuas.

Jardim Botânico Tropical

Morada: Largo dos Jerónimos 1400-171 Lisboa **Tel:** +351 21 363 70 23 - **Fax:** +351 21 362 02 10

vocação de museu e viveiro de espécies botânicas oriundas das mais diversas partes do mundo. Presentemente é administrado pelo Instituto Superior de Agronomia, o qual levou a cabo entre 1994-1997 um projeto de recuperação, visando essencialmente garantir a sua origem botânica, mantendo e apresentando as plantas de uma coleção que recorda a história da curiosidade científica dos portugueses que navegaram pelos oceanos.

Desta recuperação é de salientar o restauro da Fonte das 40 Bicas, no centro do tabuleiro inferior do jardim (um espetáculo de pedra e água), a reconstituição da coleção botânica a partir de sementes provenientes de diversos jardins botânicos do mundo e de entidades nacionais. As novas plantas encontram-se distribuídas por áreas fitogeográficas - Brasil e América do Sul, Austrália e Nova Zelândia, Região Macaronésia, Europa Central e Atlântica, China e Japão, América do Norte e Central, Região Mediterrânea e África - com base na história da sua introdução em Portugal e na sua ligação aos Descobrimentos Portugueses.

Destaca-se ainda o Jardim dos Aromas especialmente destinado a cegos, com tabuletas em braille e plantas expostas em alegretes levantados permitindo cheirá-las e tocá-las.

Fazem ainda parte do jardim um conjunto de pequenos lagos, uma estufa para produção de flores e um anfiteatro de relva para espetáculos ao ar livre.

Jardim da Estrela ou Guerra Junqueiro

Morada: Praça da Estrela - 1200 Lisboa

Horários:

07h00 - 24h00 todos os dias;

Acessos:

Autocarro;

Caraterísticas e Serviços:

Restaurante;

O Jardim Guerra Junqueiro, conhecido por Jardim da Estrela, situa-se na freguesia da Lapa. Foi construído no séc. XIX (1842), por iniciativa do estadista Bernardo da Costa Cabral, Marquês de Tomar.

É um jardim naturalista de conceção romântica, inspirado no tipo de parque à inglesa, com uma vegetação muito interessante quer pela quantidade, quer pela diversidade.

Aqui encontramos 4 lagos, um coreto em ferro trabalhado, parques infantis, um com estruturas em ferro e outro com estruturas em madeira e um quiosque/biblioteca municipal.

Jardim da Torre de Belém

Morada: Av. Brasília Belém - Lisboa

Acessos:

Autocarro; Terminais ferroviários;

Neste local funcionou até meados do séc. XX a "Fábrica do Gás de Belém". O reordenamento desta zona com plantação de palmeiras, símbolo das novas terras descobertas pelos navegadores portugueses, verificou-se por altura da "Exposição do Mundo Português" (1940), ficando a Torre de Belém, um dos ex-libris de Lisboa, valorizada por um amplo espaço envolvente ajardinado. Nas proximidades encontra-se a Doca do Bom Sucesso para barcos de recreio.

Aqui encontramos um monumento em homenagem a Gago Coutinho e a Sacadura Cabral, que fizeram a 1ª travessia do Oceano Atlântico em hidroplano e um monumento em homenagem aos Combatentes Mortos no Ultramar.

Horários:

10h00 - 17h00;

Encerrado: Feriados;

Acessos:

Autocarro;

O Jardim Botânico Tropical foi fundado em 1912, nos antigos limites dos terrenos do Palácio de Belém, por iniciativa de Henry Navel com o objetivo de promover o estudo da flora das antigas colónias portuguesas. Atualmente está a cargo do Instituto de Investigação Científica.

Neste cuidado jardim, animado por lagos decorados com estatuária e pequenos espaços de descanso, podemos encontrar muitas espécies tropicais e subtropicais, algumas em vias de extinção. Destaque para a coleção de lauráceas, para as espécies endémicas das ilhas dos Açores e da Madeira e para uma bela avenida de palmeiras Washington.

Em 1940, o Jardim foi integrado na "Exposição do Mundo Português", promovida por Salazar com o objetivo de mostrar espécies evocativas das ex-colónias.

Jardim da Praça do Império

Morada: Praça do Império - Belém - Lisboa

Acessos:

Autocarro; Terminais ferroviários;

A Praça do Império foi construída por altura da "Exposição do Mundo Português" (1940), evento comemorativo dos 800 anos da Independência de Portugal e dos 300 anos da Restauração da Independência. É também desta época a Fonte Luminosa.

O jardim é composto por um conjunto de 32 brasões em mosaico-cultura, cujos desenhos de pequenos arbustos e flores representam as antigas províncias do Império e 4 lagos periféricos encimados por dois imponentes grupos escultóricos representando figuras míticas de dois cavalos com cauda de animais marinhos.

Na envolvente do jardim encontra-se um ex-libris de Lisboa, o Mosteiro dos Jerónimos, e o Centro Cultural de Belém, centro de exposições e espetáculos.

Jardim das Amoreiras ou Jardim Marcelino Mesquita

Morada: Praça das Amoreiras - 1200 Lisboa

Horários:

Acesso livre. ;

Acessos:

Autocarro;

Intitulado Jardim Marcelino Mesquita, localiza-se na freguesia de São Mamede, e é uma homenagem ao dramaturgo, poeta e escritor do mesmo nome.

Foi idealizado e inaugurado em 1759 pelo Marquês de Pombal com 331 amoreiras, tendo como objetivo estimular a Indústria Portuguesa das Sedas, que se desenvolvia, em parte, na fábrica existente à volta da praça. Neste pequeno jardim podemos apreciar 10 espécies de árvores diferentes, com destaque para belos exemplares de amoreira, um bonito conjunto de ginkgos e um plátano-bastardo.

Na zona exterior encontra-se rodeado por um conjunto de habitações setecentistas, que se destinavam na maioria ao alojamento dos fabricantes de seda, pelo Museu Arpad Szenes-

Jardim do Campo Grande

Morada: Campo Grande - 1700 Lisboa

Website: <http://www.jardimdocampogrande.pt>

Caraterísticas e Serviços:

Bar; Restaurante;

Acessos:

Autocarro;

Situado no Campo Grande, ocupa uma área de grandes dimensões. Foi Passeio Público no séc. XVI, altura em que era conhecido como Campo de Alvalade.

O início da plantação do Campo de Alvalade, inspirado no estilo de Passeio Romântico, remonta ao séc. XIX, tendo-se realizado aqui as primeiras corridas de cavalos em 1816, existindo ainda hoje nas proximidades do jardim um hipódromo para concursos hípicas.

Em 1945, o arquiteto Keil do Amaral, elabora um projeto de remodelação com ampliação do jardim e introdução de novos equipamentos, tornando-se um espaço de características lúdicas e recreativas.

Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian

Morada: Av. de Berna, 45-A 1067-001 Lisboa

Caraterísticas e Serviços:

Instalações sanitárias; Bar; Restaurante;

Acessos:

Autocarro;

Os jardins Calouste Gulbenkian circundam a Fundação do mesmo nome e dispõe de salas de espetáculos e áreas de exposições, Centro de Arte Moderna, Museu com biblioteca e restaurante/bar.

Os jardins foram construídos nos anos 50 em homenagem ao seu fundador - Calouste Gulbenkian - e constituem um amplo espaço de lazer e cultura, com um desenho paisagístico caracterizado por jardins suspensos e uma flora diversificada.

A conceção do Parque, jardins interiores e terraços ajardinados foi confiada aos arquitetos paisagistas Gonçalo Ribeiro Teles e António Viana Barreto os quais trabalharam em estreita colaboração com os arquitetos do complexo de edifícios da Fundação, Alberto Pessoa, Pedro Cid e Ruy Athouguaia.

Parque Eduardo VII

Morada: Parque Eduardo VII - Lisboa

Acessos:

Autocarro;

Caraterísticas e Serviços:

Restaurante;

Situado no topo da Avenida da Liberdade, constitui um local de excelente vista panorâmica sobre a cidade. Inicialmente denominado Parque da Liberdade, foi rebatizado com o nome do rei de Inglaterra aquando da sua visita a Lisboa em 1903. Desde a sua origem este parque foi palco de feiras, exposições e divertimentos.

A sua estrutura, com uma faixa central coberta de relva, ladeada

Vieira da Silva (na restaurada Fábrica de Sedas), em homenagem à pintora portuguesa contemporânea Maria Helena Vieira da Silva e ao marido, pintor húngaro, Arpad Szenes, por belos painéis decorativos na Rua das Amoreiras e pela ermida de Nossa Senhora de Monserrate integrada na arcaria do aqueduto.

Fazem ainda parte do jardim um parque infantil, um pequeno lago e um quiosque com esplanada.

Jardim do Príncipe Real ou Jardim França Borges

Morada: Praça do Príncipe Real - Lisboa

Caraterísticas e Serviços:

Bar; Restaurante;

Acessos:

Autocarro;

O Jardim França Borges, assim designado em homenagem ao jornalista republicano do mesmo nome, situa-se na Freguesia das Mercês e é também conhecido por Jardim do Príncipe Real.

Inspirado no modelo romântico inglês, é de destacar o monumental e secular "cedro-do-Buçaco", ex-libris do jardim com mais de 20 metros, e os palacetes envolventes, testemunhos da Lisboa romântica do séc. XIX. É também desta época o Reservatório da Patriarcal, construído no seu subsolo, pertencente ao Museu da Água da EPAL.

Aqui encontramos vários elementos de estatuária, com destaque para a escultura do Mestre Lagoa Henriques, em memória do 1º Centenário da Morte de Antero de Quental, quiosques, um lago, um parque infantil com diversos equipamentos lúdicos e zonas de estadia com jogos de mesa.

Parque do Monteiro-Mor

Morada: Largo Júlio Castilho, 2 (Museus do Traje e do Teatro) 1600-495 Lisboa

Horários:

Junho/Setembro: 10H00 - 19H00;

Outubro/Maio: 10H00 - 18H00.

Encerrado: 2ª feira, 1 de Janeiro, 6ª feira Santa, Domingo de Páscoa, 1 de Maio e 25 de Dezembro.;

Caraterísticas e Serviços:

Bar; Restaurante;

Acessos:

Autocarro;

Situado no Lumiar, o Parque do Monteiro-Mor integra na sua área o Museu Nacional do Traje e o Museu Nacional do Teatro. A sua origem data do séc. XVIII, tendo sido organizado pelo botânico Domingos Vandelli.

O jardim desenvolve-se em vários patamares, sendo a zona superior ocupada por árvores altas e frondosas e a zona inferior, por árvores ainda jovens.

Aqui encontramos uma pequena zona de hortas, um riacho e alguns lagos artificiais.

Parque Recreativo dos Moinhos de Santana

Morada: Rua Tristão Vaz - Alto do Restelo 1400-353 Lisboa

Horários:

Abril/Setembro: 09H00 - 20H00; Outubro/Março: 09H00 - 18H00 ;

Acessos:

por um passeio de calçada portuguesa, é da autoria do arquiteto Keil do Amaral constituindo um marco importante na evolução urbana da cidade.

Aqui encontramos o Pavilhão dos Desportos, construído em 1932 em estilo D. João V, hoje designado Pavilhão Carlos Lopes em homenagem ao grande atleta português, a Estufa Fria, com uma variedade enorme de plantas de todo o mundo, lagos, um conjunto de estatuária entre a qual se destaca o busto de Eduardo VII de Inglaterra e a escultura de evocação ao 25 de Abril da autoria de João Cutileiro.

Fazem parte do parque, um parque infantil, um parque de merendas junto ao Pavilhão e o Clube VII, com campo de ténis, ginásio, piscina e restaurante.

Tapada das Necessidades

Morada: Largo das Necessidades 1399-051 Lisboa

Horários:

10h00 - 18h30. Encerrado: 24, 25 e 31 de Dezembro, 1 de Janeiro e domingo de Páscoa. ;

Acessos:

Autocarro;

Situada na freguesia dos Prazeres, data de 1604. Em 1742 D. João V mandou aqui construir uma ermida maior, um convento e um palácio para sua residência, por aquisição das terras agrícolas circundantes.

Em 1843, D. Fernando mandou redesenhar o jardim transformando a zona de hortas em jardim inglês, tarefa executada por Bonard. Em 1855-1861, D. Pedro V (séc. XIX) mandou construir a estufa circular e o rei D. Carlos, em finais do séc. XIX, ordenou a construção de um campo de ténis e de um Pavilhão, conhecido por Casa do Regalo, que servia de atelier de pintura da rainha D. Amélia. Presentemente, aqui funciona a Estação Florestal Nacional.

Aqui encontramos três lagos (da Palmeira, das Estrelícias e do Duque de Lafões), rodeados por vegetação exótica, uma cascata, um chafariz e tanque e elementos de estatuária entre os quais se destaca a "estatuária das Virtudes".

Oeiras

Parques dos Poetas

Morada: Rua S. Salvador da Baía, 2780 Oeiras

Website: <http://www.cm-oeiras.pt/voeiras/Turismo/Ondelr/Paginas/PatrimonioNaturaleAmbiental.aspx>

Horários:

Horário: Inverno - Das 10h00 às 17h00/ Primavera e Outono (de 2/Mar a 30/Abr e de 1/Set a 31/Out) das 09h00 às 21h00.

Verão - Das 9h00 às 21h00.;

Autocarro;

Caraterísticas e Serviços:

Restaurante;

Com uma área de cerca de 5 hectares tem amplos relvados, inúmeras árvores e arbustos e a presença constante do elemento água - lago e cascata. Dispõe de um conjunto de equipamentos lúdicos e desportivos destinados a várias faixas etárias da população.

Fazem parte do parque o parque de merendas, o parque infantil, uma pista de skate, um ringue de patinagem, um circuito de manutenção, um anfiteatro ao ar livre com capacidade para 80 pessoas e um coreto.

Sintra

Parque da Pena

Morada: Estrada de Monserrate 2710-405 Sintra

Horários:

Inverno (25 de outubro a 1 de março): 10h00 - 18h00 (último bilhete 17h00);

Verão (2 de março a 24 de outubro) 9h30h - 20h00 (último bilhete 19h00);

Acessos:

Autocarro; Terminais ferroviários;

Caraterísticas e Serviços:

Visitas Guiadas;

Fruto da inspiração de D. Fernando II, o Parque da Pena é o resultado das tendências intelectuais e artísticas do séc. XIX, época do Romantismo. Com a colaboração do Arquiteto Barão de Eschwege e do Engenheiro Barão Kessler, D. Fernando elaborou o projecto de todo o Parque, que viria a envolver o Palácio da Pena.

Recusando a rigidez formal dos jardins clássicos e considerando o acidentado do terreno, a fertilidade do solo, a singularidade climática da Serra e o caráter dos horizontes, D. Fernando II planeou o parque de modo a este simular uma naturalidade quase perfeita. Para tal, à semelhança dos devaneios arquitetónicos a que se tinha entregue na conceção do Palácio da Pena, inspirando-se em cenários de óperas e em paisagens longínquas, imaginou para o Parque ambientes diversos, contrastantes, em que a presença do insólito e do exótico fosse marcante. De forma a materializar essa ideia, integrou nos seus projetos os vestígios deixados pelos frades Jerónimos, como, aliás, fez também no Palácio.

Projetou lagos ligados entre si por cascatas e importou, para as florestas e matas que imaginou, espécies de plantas representativas de vários pontos do mundo - criptomérias do Japão, fetos da Nova-Zelândia, cedros do Líbano, araucárias do Brasil e tuias da América do Norte - a par de exemplares portugueses, num total de mais de duas mil espécies. Disseminou ainda pelo Parque pavilhões construídos nos mais diversos estilos arquitetónicos, fontes, bicas, pequenos recantos e miradouros.

O tempo de visita do percurso assinalado é cerca de 1h e 15m (cerca de 4 km).

Ao chegar à vila de Sintra existem indicações de como chegar ao Parque da Pena. Além disso, existem transportes públicos para o Parque da Pena a partir da vila.

Porto e Norte

Porto

Parque da Fundação de Serralves

Morada: Rua de Serralves, 977 4150-417 Porto

Website: <http://www.serralves.pt/pt/parque/>

Horários:

Inverno (outubro/março): de 3ª a domingo: 10h00 - 19h00;

Verão (abril/setembro): De 3ª a 6ª feira: 10h00 - 19h00; Sábado, domingo e feriados: 10h00 - 20h00;

Encerrado: 2ª Feira, 25 de Dezembro e 1 de Janeiro.;

Situado em pleno coração do Porto, o Parque de Serralves estende-se, a partir da Casa de Serralves, por 18 hectares que incluem jardins, bosques, um roseiral e um lago romântico que são um verdadeiro refúgio para quem quer fugir à azáfama da cidade.

Partindo da Casa de Serralves, sede da Fundação do mesmo nome, o "jardim formal", um dos mais notáveis exemplos de arquitetura paisagística do séc. XX, estende-se ao longo de um eixo com 500 m, na direção do rio Douro, tendo no extremo uma escadaria que conduz a um lago romântico situado numa cota inferior. Foi concebido entre 1932 e 1940 por Jacques Gréber (1882-1962), arquiteto e urbanista francês que desenvolveu intensa atividade profissional nos Estados Unidos e Canadá, na criação de jardins ao gosto francês para milionários. Existem no Parque vários núcleos de interesse entre os quais se destacam um roseiral (atualmente em processo de restauro), o Jardim do Relógio de Sol, o Jardim das Camélias (onde se pode comprar ervas aromáticas e outras plantas, para além de zonas muito arborizadas).

O Museu de Arte Contemporânea de Serralves, projeto concebido pelo arquiteto Álvaro Siza Vieira, é envolvido por este projeto paisagístico onde se funde de forma harmoniosa com a paisagem envolvente.